

Dia 25 de Março: os 8 produtos mais procurados e 5 maiores motivos para ir à rua de comércio popular

Vários dias do ano remetem a momentos históricos e tornaram-se nome de logradouro público na capital paulista. Mas, apenas uma data, além de batizar uma rua, tem o privilégio de ser considerada também um dos maiores atrativos da cidade: é a 25 de Março.



Rua 25 de Março. Foto: José Cordeiro/SPTuris

A região é amplamente conhecida como importante centro de compras do comércio popular, oferecendo de roupas a bijuterias – os preferidos das mulheres -, de eletrônicos a artigos de utilidade doméstica.

Confira abaixo duas listas com os oito produtos mais procurados e cinco motivos para visitar a “região da 25”, como é chamada carinhosamente pelos paulistanos.

O estudo foi feito pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris) com base em quase 1,5 mil entrevistas feitas no estudo inédito realizado em 2015.

Mamãe eu quero! – Top 8 produtos:

- 1) Bijuterias
- 2) Vestuário
- 3) Artigos para festas
- 4) Eletrônicos

- 5) Cama, mesa e banho
- 6) Brinquedos
- 7) Utilidades domésticas
- 8) Fantasias

Por que ir? 5 motivos de visita à 25 de Março:

- 1) Compras pessoais
- 2) Trabalha na região
- 3) Compras para negócios
- 4) Somente passagem
- 5) Passeio turístico

Quem são? Perfil do público que frequenta a região:

- 67% são mulheres de 25 a 39 anos, com ensino médio completo ou superior
- 95% das pessoas afirmaram que não estavam ali pela primeira vez
- 90% disseram que pretendem voltar em outras ocasiões

O levantamento na íntegra está disponível no site observatoriodoturismo.com.br

Você sabia?

- 25 de março remete à data de juramento da primeira constituição do Brasil Independente, promulgada por Dom Pedro I em 1824.
- O nome da Rua 25 de Março foi oficializado em 28 de novembro de 1865, por proposta do vereador Malaquias Rogério de Salles Guerra.
- Antes disso, ainda no século 18, o local era chamado de “Beco das Sete Voltas”, porque na época acompanhava as margens sinuosas do Rio Tamanduateí.
- Já no século 19, o beco passou a ser chamado popularmente de Rua de Baixo, justamente pela sua localização geográfica, na parte baixa em relação à colina do Pateo do Collegio.

Fonte: [Dicionário de Ruas – Arquivo Histórico de São Paulo/ Secretaria Municipal de Cultura](#)